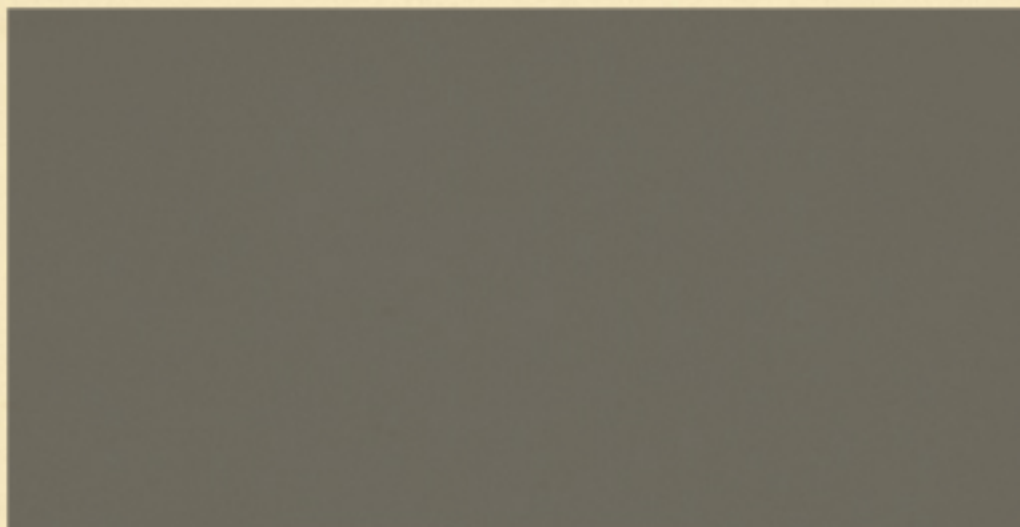



# O corvo e a raposa


Por: Tiago Albino



Um corvo pousou em uma árvore, com um bom pedaço de queijo no bico.



Atraída pelo cheiro do queijo, aproximou-se da árvore uma raposa.




Com muita vontade de comer aquele queijo, e sem condições de subir na árvore, a raposa resolveu usar sua inteligência em benefício próprio.


-Bom dia amigo Corvo!- disse bem matreira a raposa.

O corvo olhou-a e fez uma saudação balançando a cabeça.

-Ouvi falar que o rouxinol tem o canto mais belo de toda a floresta. Mas eu aposto que você, meu amigo, acaso cantasse, o faria melhor que qualquer outro animal.



Sentindo-se desafiado e querendo provar seu valor, o corvo abriu o bico para cantar. Foi quando o queijo caiu-lhe da boca e foi direto ao chão.



A raposa apanhou o queijo e agradeceu ao corvo:  
- Da próxima vez amigo, desconfie das raposas.